BOM DIA FURG 06.12.1991

Bom dia. Rio Grande, 6 de dezembro de 1991. Os destaques de hoje do Bom Dia FURG.

Custo do cesto básico em Rio Grande aumentou 26,93% na segunda quinzena de novembro. Projeto Adeus aos Lixões cresce, aumenta o número de ruas participantes. CTI participa de encontros de escolas técnicas.

Com a defesa de tese intitulada Estabilização físico-química de um solo residual de arenito Botucatu, visando seu emprego na pavimentação, o professor Washington Pérez Nunes, do Departamento de Materiais e Construção da Universidade do Rio Grande, conquistou o título de Mestre em Engenharia Civil. Professor da FURG realizou seu curso de pós-graduação a nível de mestrado em Engenharia Civil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a URGS. O projeto Adeus aos Lixões continua crescendo e fazendo parte cada vez mais do dia-a-dia da cidade.

Quem nos fala sobre o aumento do projeto é a professora Eliane Baquieri Duarte, do Departamento de Física da Universidade do Rio Grande. Bom dia, professora. O projeto Adeus aos Lixões está se desenvolvendo muito bem no centro.

Na última quarta-feira, nós tivemos a quinta coleta de lixo limpo entre Duque de Caxias e Napoleão Laureano. A população está colaborando bastante, realmente tem muitas pessoas separando o lixo limpo e colocando na porta de sua casa às nove horas da manhã das quartas-feiras. E nós temos sempre recolhido três caçambas bem cheias de lixo limpo.

Isso dá aproximadamente, que quantidade, professora? Dá para ter uma ideia da quantidade de papel, papelão, sacos plásticos, de lixo reaproveitado? Não tenho uma ideia, sim, sabe por quê? Definido, eu posso até trazer depois para ti, o que foi vendido num mês. Porque nós temos, na terça-feira, a coleta no Largauxo e outros bairros ali perto. Na quarta-feira, a coleta do centro.

E, na quinta-feira, a coleta nas escolas. Então, esse lixo todo, ele é descarregado e não tem separação, de saber qual é do Largauxo, qual é do centro. O pessoal vai separando por espécie e vai vendendo.

Agora, eu posso te trazer depois os dados do mês inteiro, eu posso te conseguir. Ok, bom dia. Fico à espera dos dados, então.

Professora, e a área de abrangência do Adeus aos Lixões, aqui no centro, ela deve ser ampliada a partir da próxima semana? Exatamente, no dia 9 e no dia 10 de dezembro, nós vamos sair novamente com crianças das escolas e vamos distribuir cartilhas na zona a ser ampliada. Para que, no dia 11, já tenha coleta em mais ruas do que essas que eu citei antes. Então, eu vou te dizer agora quais são as ruas que vão entrar nessa coleta.

24 de maio, General Neto, Andrade Neves, Francisco Marques, Coronel Sampaio e Almirante Barroso. E todas as transversais, desde a Salgar do Filho até a Reachuelo. Quer dizer que vai assim, o centro, o centrão vai entrar todo.

Até a 24. E o horário de recolhimento vai ser o mesmo? Vai ser o mesmo. A partir de 9 horas da manhã, as pessoas deverão colocar o lixo limpo na beira da calçada que os caminhões começaram a passar.

Nós temos quatro caminhões e eles distribuem o trabalho entre os quatro a partir das 9 horas. Quer dizer, pode acabar passando na casa de alguém às 10 e meia, né? Mas tem que colocar a partir das 9 que é para ter certeza que vai ser recolhido. E o lixo sujo nessas áreas, professora, não se fecha o horário de recolhimento? Quer dizer, não se bate o horário de recolhimento do lixo limpo e do lixo sujo? Bom, em quase todas essas ruas não vai dar problema porque o lixo sujo é recolhido à tardinha.

Só temos uma rua crítica que é a Salgar do Filho. Na Salgar do Filho o lixo sujo também é recolhido de manhã. Então nós vamos ter que fazer um trabalho na hora da distribuição da cartilha de combinar alguma coisa com o pessoal, de identificar o lixo, né? Colocar, por exemplo, na beira da calçada o lixo limpo e mais encostado do muro o lixo sujo.

Para que o recolhimento do lixo limpo, então, o caminhão que vai fazer a Salgar do Filho vai sair bem cedo. Então vai ser 9 horas. Porque o lixo sujo é recolhido depois, mais no fim da manhã.

Para que os garis consigam identificar com facilidade o saco que é de lixo limpo e o que é de lixo sujo. Ou colocar algum tipo de identificação no próprio saco de lixo. Isso aí a gente vai ter que combinar com os moradores.

Professora, com isso, quantas áreas da cidade estão sendo abrangidas pelo projeto Adeus aos Lixões já? Bom, tem uma área bem definida, que é a área do Larga Urso, Salgar do Filho e Navegantes, que é aquela área ali ao lado da Ipiranga. Entre Valporto, Ipiranga e 24. Ficando o centro entre 24 e Barroso, Salgar do Filho e Riachuelo, nós temos duas zonas bem grandes.

Bom, fora isso, a gente tem aqueles pontos-chave que são as escolas. Em diversos lugares, porque tem escolas tanto dessas duas zonas, como tem escolas de zonas fora dessa que estão participando do projeto e o recolhimento é feito na quinta-feira. Agora a gente tem uma expectativa de que o Parque Marinha, que já fez uma gincana e deu uma quantidade enorme de lixo limpo há um mês, um mês e meio, dois meses atrás, que eles em seguida possam ter um núcleo.

Porque o bairro já está mais ou menos conscientizado dessa separação. E uma outra zona que a gente tem expectativa é o cassino. Se a gente pudesse fazer um trabalho no cassino, também seria ótimo.

Outra coisa é também a quinta. Tem pessoal na quinta interessado. Então, seriam zonas grandes e separadas do centro que podem ser trabalhadas bem no início do ano que vem.

Nós temos também para o cassino, o professor Arthur está terminando de escrever, o projeto Praia Limpa, que é um projeto que agora na próxima quarta-feira a gente vai se reunir com o pessoal da autarquia para ver se eles têm interesse de implantar. Esse Praia Limpa consiste em manter lixeiras na praia durante o dia e à noite essas lixeiras, se elas são móveis, elas passarão para a avenida. Então, de maneira que praia e avenida fiquem constantemente limpas.

É um projeto que a gente quer lançar nesse verão. Sim, é uma época propícia para isso. Eu acho meio difícil a gente conseguir lançar a coleta seletiva também junto com isso aí.

De repente, se a autarquia tiver interesse, a gente pode tentar fazer o lançamento de coleta seletiva. Mas esse trabalho de limpeza da praia e da avenida é mais urgente. Lá no cassino é um problema que todo mundo, a cada verão, fica favorável.

Sim, é um problema ambiental grave e lixo na praia. Então, aí a gente faria no mesmo modo do Adeus aos lixões, campanha educativa, e badalando bastante para as pessoas se conscientizarem. Porque a população precisa estar informada de como anda o projeto e a resposta é essa, o projeto anda bem, as pessoas estão colaborando e a gente vai ter condições de ampliar.

Agora, nós estamos com um probleminha, que eu vou aproveitar para te dizer, que é a ampliação do núcleo. A ampliação do núcleo de reciclagem número 1, o galpão está praticamente pronto. Mas, por alguns detalhes, está faltando a liberação da prefeitura com relação ao galpão.

Então, esse é um problema que a gente vai ter que tratar nessa semana, porque o pessoal está precisando desse galpão, porque o volume aumentou bastante e está havendo certos entraves burocráticos, de detalhe, a pintura não está boa, tem uma goteira, coisas assim, que para a finalidade do galpão, o melhor é que ele entre mesmo, seja liberado e entre mesmo no esquema que está precisando. É um problema que traz atrás de si uma notícia boa, quer dizer, o lixo limpo está sendo recolhido em tamanha quantidade que precisa de um galpão maior. Exatamente.

Ele realmente está precisando. O galpão que a gente tinha está pequeno para o volume. E esse galpão, a previsão é que a essas alturas o novo já estivesse pronto.

Mas está pronto assim, aparentemente, faltando detalhes, isso aí está amarrando. A gente vai ter que tomar uma decisão com relação a isso, pedir ajuda lá, talvez falar com o prefeito mesmo e ver o que ele pode nos ajudar nisso aí. Muito obrigada, então, pela participação.

Bom dia a todos, professora. Tá, eu que agradeço. O CTI, Colégio Técnico Industrial da Universidade do Rio Grande, está participando, em Pelotas, do Encontro das Escolas Técnicas

do Rio Grande do Sul.

Professor Luiz Humberto Loureiro, diretor do CTI. Quais são os objetivos desse encontro? Bom dia. Bom dia.

Esse encontro que está se realizando em Pelotas hoje, que iniciou ontem, ele tem como objetivo principal uma integração para a educação tecnológica com os países integrantes do MERCOSUL. E dele fazem parte todas as escolas técnicas federais do Rio Grande do Sul, que são 14. Além disso, nós temos ainda dois cursos, ou melhor, duas escolas da rede estadual, que são o Instituto Parobé e a Escola Liberatus Auxami, de Novo Hamburgo.

Então, o objetivo maior é fazer essa integração tecnológica com esses países do MERCOSUL. Além disso, o objetivo principal desse encontro é fazer uma amostra da potencialidade dessas escolas técnicas, visando uma integração tecnológica através do intercâmbio docente e docente com esses países integrantes do MERCOSUL. Deve sair desse encontro algum documento oficial? Sim, desse encontro vai sair um documento que será entregue ao ministro de integração, que vai levar essa potencialidade do Rio Grande do Sul justamente para os países integrantes, que são, no caso, o Uruguai, a Argentina, o Paraguai e o Chile.

E o objetivo aí é convidá-los para que em maio do ano que vem, aqui em Pelotas, se encontrem em um seminário, onde a gente consiga trocar essa experiência deles e a nossa, visando uma integração bem maior nessa parte de ensino técnico. Professor, antes desse encontro em Pelotas, houve um outro encontro aqui em Rio Grande, somente com as escolas daqui e de Pelotas. O que foi definido, o que foi debatido neste encontro? Quais foram as decisões para serem levadas a Pelotas? Bom, fazendo um rápido histórico, a questão de umas duas ou três semanas atrás, nós aqui do CTE estivemos em Pelotas, na Escola Técnica Federal, e para tratar de outros assuntos, junto com o professor João Manuel, que é o diretor lá da Escola Técnica de Pelotas, e mais o professor Leonel, que é o diretor do CRVG, o Conjunto Habilocrático e Responde da Graça, também de Pelotas.

E lá, naquele primeiro bate-papo informal, surgiu esta ideia de fazer essa integração das escolas técnicas aqui do Sul do Brasil com os países integrantes do Metro do Sul, e dali nós damos início aos trabalhos, que vieram culminar com uma reunião preparatória, agora segunda-feira passada, aqui em Rio Grande, aqui no CTI, onde nós tratamos ali de fazer uma proposta, uma proposta deste projeto que vai ser entregue ao ministro. Nós agradecemos então a participação do Bom Dia FURG e do professor Luiz Humberto Loureiro, diretor do CTI. O Bom Dia FURG encerra por aqui.

Estaremos de volta na segunda-feira. Até lá.